

CPA

Comissão Permanente de Avaliação Relatório Parcial de Auto Avaliação Institucional

Santos, março de 2017
Parcial - Ano Base 2016

ADMINISTRAÇÃO
ECONOMIA
CERTIFICAÇÃO
DE QUALIDADE
FGV

ESCOLA SUPERIOR DE ADMINISTRAÇÃO E GESTÃO



STRONG
ESAGS

Sumário

APRESENTAÇÃO	4
Mantenedora.....	5
Mantida	5
APRESENTAÇÃO DA COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO (CPA)	6
COMPOSIÇÃO DA CPA - STRONG ESAGS:	6
INTRODUÇÃO.....	7
BREVE HISTÓRICO DA INSTITUIÇÃO	7
SUMÁRIO EXECUTIVO	9
APRESENTAÇÃO DOS RESULTADOS DE AUTOAVALIAÇÃO	41
EIXO 2 - MISSÃO, PDI E RESPONSABILIDADE SOCIAL DA IES	41
<i>Reconhecimento Nacional</i>	42
Reconhecimento Internacional.....	43
Política de Inclusão Educacional para Portadores de Necessidades Especiais (PNEs)	44
EIXO 4 – POLÍTICAS DE GESTÃO.....	48
Organograma Institucional.....	48
O Programa EAD DOCÊNCIA	51
Corpo Docente.....	51
SUSTENTABILIDADE FINANCEIRA.....	53
Estratégia de Gestão Econômico-financeira.....	53
Autonomia da Instituição em relação à Mantenedora.....	53
Capacidade Financeira	54
CONCLUSÃO	55
BIBLIOGRAFIA.....	56

APRESENTAÇÃO

O Relatório de Auto avaliação Institucional da Escola Superior de Administração e Gestão Strong, STRONG ESAGS foi desenvolvido pela Comissão Própria de Avaliação – CPA, com o objetivo de relatar as políticas, ações implantadas e os resultados obtidos ao longo do ano de 2015, bem como, descrever o processo avaliativo conduzido no período. Cabe ressaltar a participação dos representantes da comunidade acadêmica, técnico-administrativa e da sociedade civil-organizada, de fundamental importância para o desenvolvimento deste processo participativo e democrático.

Este Relatório é apresentado de acordo com o novo modelo, baseado em 5 (cinco) eixos compostos pelas 10 (dez) dimensões, estabelecidas pela Lei 10.861/2004 – SINAES, reestruturados da seguinte forma:

- **Eixo 1** – Planejamento e Avaliação Institucional;
- **Eixo 2** – Desenvolvimento Institucional (Missão e PDI e Responsabilidade Social);
- **Eixo 3** – Políticas Acadêmicas (Políticas para o Ensino, a Pesquisa, a Pós-graduação e a Extensão; Comunicação com a Sociedade e Políticas de Atendimento aos Estudantes);
- **Eixo 4** – Políticas de Gestão (Políticas de Pessoal, Carreiras de Corpo-docente e Técnico-administrativo, Organização de Gestão e Sustentabilidade Financeira);
- **Eixo 5** – Infraestrutura Física

A IES pretende com a utilização deste novo modelo reorganizado por eixos, que o processo de auto avaliação institucional trabalhe com objetividade, transparência e clareza no fornecimento das informações visando a busca permanente do aperfeiçoamento e excelência acadêmica.

DADOS DE IDENTIFICAÇÃO DA INSTITUIÇÃO E DA MANTENEDORA

Mantenedora

Código da Mantenedora:

Nome: CESS – Centro de Ensino Superior Strong

Presidente: Prof. Sergio Tadeu Ribeiro

Endereço: Av. Conselheiro Nébias, 159 – Santos - SP

CEP:11.000-010

CNPJ: 03.986.941/0002-15

Natureza Jurídica: Instituição privada sem fins lucrativos

Telefone: (13) 2127-0003

Fax: (13) 2127-0003

Página web: <http://www.esags.edu.br>

Mantida

Código da Instituição: 4943

Nome: Escola Superior de Administração e Gestão Strong – STRONG ESAGS

Organização Acadêmica: Faculdade

Categoria Administrativa: Instituição privada sem fins lucrativos

Diretor: Prof. Eduardo Henrique Becker Degliesposti

Endereço: Av. Conselheiro Nébias, 159 – Santos - SP

CEP:11.000-010

Telefone: (13) 2127-0003

E-mail: eduardo.becker@esags.edu.br

Página web: <http://www.esags.edu.br>

APRESENTAÇÃO DA COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO (CPA)

A Comissão Própria de Avaliação – CPA, de acordo com a Lei 10.861/2004 – SINAES, tem por atribuições conduzir o processo de avaliação interna da Instituição, bem como sistematizar as informações prestadas ao Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais - INEP.

COMPOSIÇÃO DA CPA - STRONG ESAGS:

- Presidente da CPA e Representante do Corpo Docente – Fabrício Henrique Reis e Silva
- Representante do Corpo Docente da Graduação na CPA – Getúlio Pereira Júnior
- Representante do Corpo Docente da Graduação na CPA – Solange Cristina da Silva
- Representante do Corpo Discente do Curso de Graduação Presencial na CPA – Alisson Fábio Oliveira Santos
- Representante do Corpo Discente do Curso de Graduação Presencial na CPA – Renan Barros Manini
- Representante do Corpo Técnico-Administrativo na CPA – Alexandre de Almeida
- Representante do Corpo Técnico-Administrativo na CPA – Lauber Machado
- Representante da Sociedade Civil Organizada – Renata Fidelis de Carvalho
- Representante da Sociedade Civil Organizada – Cleni de Carvalho Bonani

Contatos através do e-mail: cpa.esags@esags.edu.br

- Colaboradores:
 - Irene de Santi – Coordenadora Financeira
 - Rosaura Feijó – Secretaria Acadêmica
 - Ana Carolina Liendo – Assistente Administrativo

INTRODUÇÃO

BREVE HISTÓRICO DA INSTITUIÇÃO



A STRONG atua em diversas frentes, entre elas a STRONG Educacional, que desde 1997 oferta cursos conveniados com a Fundação Getúlio Vargas (FGV) e possui as seguintes modalidades de ensino: Pós-graduação em nível Especialização lato sensu (Pós e MBA) e em nível Atualização, Cursos de Curta Duração em Administração de Empresas (CADEMP) e In-Company. O sucesso no ramo educacional motivou os gestores da STRONG a desenvolverem o projeto da Escola Superior de Administração e Gestão, tendo inaugurado em 2001 a STRONG ESAGS, localizada em Santo André no ABC paulista e após a consolidação da mesma inaugurou a (STRONG-ESAGS BS), criada em 2009 com a missão de preparar capital intelectual para as empresas e o mercado de negócios.

A IES oferece atualmente graduação em Administração. O curso de Administração da IES, na unidade de Santo André, foi o primeiro do Brasil a obter a certificação de qualidade da Fundação Getúlio Vargas (FGV), em 2005 e este feito se estende a nova unidade da Baixada Santista. Outro diferencial da STRONG ESAGS BS é a nota máxima alcançada no Exame Nacional de Desempenho de Estudantes (ENADE) em 2011, com a participação da primeira turma de formandos, resultado que também foi alcançado pela unidade ABC. A unidade da Baixada Santista alcançou o IGC 5 e ENADE 5 e está entre as 10 melhores escolas de Administração do país, sendo a primeira colocada nesta formação do estado de São Paulo INEP/MEC. O resultado é consequência da qualidade do ensino oferecido e do compromisso da instituição na formação de líderes vencedores. Prova disso é o alto índice de empregabilidade: cerca de 90% dos alunos atuam em empresas nacionais e multinacionais. O aluno que escolhe a STRONG ESAGS BS para preparar-se para o mercado de trabalho tem ainda a oportunidade de participar de intercâmbios culturais, já que a instituição tem parceria com universidades renomadas no exterior para oferecer cursos de idiomas, extensão e um módulo internacional. Proporcionando aos estudantes a ampliação do conhecimento e uma vivência diferenciada. Em busca da execução plena de sua missão investe constantemente em estrutura, corpo docente e conteúdo atualizado com as exigências da demanda das empresas, com a proposta de figurar sempre entre as melhores escolas de negócios do País.



O Programa de Certificação adotado para o curso de Administração, oferece aos alunos toda a expertise acadêmica da FGV, a estrutura curricular e o conteúdo básico das aulas. Ao final do curso, o estudante terá um diploma de Bacharel(a) da STRONG ESAGS e uma declaração emitida pelo programa de Certificação de Qualidade FGV.

SUMÁRIO EXECUTIVO

O projeto de auto avaliação objetiva, promover reflexão sobre o modelo institucional vigente, tendo em vista a visão, a missão, e o planejamento estratégico a ele associado, que definem o que a instituição de ensino superior pretende ser. Desta forma, a instituição entende que o processo de auto avaliação estimula e direciona mudanças que contribuem para o seu crescimento, por meio de indicadores de desempenho que refletem as metas institucionais, contribuindo para seu fortalecimento e avanço.

O modelo de gestão da STRONG ESAGS é norteado pela cultura de planejamento e por resultados mensuráveis, desta forma, estabelece um sistema de auto avaliação que tem como objetivo verificar a compatibilidade entre a excelência que procura desempenhar em suas atividades de ensino e a qualidade acadêmica percebida pelos diferentes atores envolvidos no processo, isto é, professores, alunos, funcionários técnico-administrativos, ex-alunos e a sociedade civil, por meio de amostra de seus representantes.

A seguir, a CPA apresenta o quadro de metas e os eixos avaliados neste relatório parcial da Instituição, seus respectivos resultados em 2016 e desafios e metas para 2017:

EIXO	DESAFIOS EM 2016	SITUAÇÃO EM 31/12/2016	REALIZAÇÃO EM 2016	DESAFIOS E METAS PARA 2017
EIXO 2 - MISSÃO, PDI E RESPONSABILIDADE SOCIAL DA IES	Submissão a AACSB (The Association to Advance Collegiate School of Business) do processo de creditação da Escola.	Em andamento	Aprovação da elegibilidade da STRONG ESAGS para creditação.	Aprovação da Escola como acreditada plena pela AACSB.
	Estruturação e aperfeiçoamento do processo de desenvolvimento e formatação de conteúdo entre as áreas acadêmicas às Soluções Online para os cursos EAD e disciplinas eletivas.	Em andamento	Introdução e capacitação da equipe nas funcionalidade da plataforma Moodle e Ephorus. Também foram realizadas reuniões semestrais entre o corpo técnico, corpo de tutores e o corpo docente da Escola para melhor interface.	Utilização plena das funcionalidades do Moodle e Ephorus para cursos Tecnológicos em EAD.
	Reformulação do Regimento Geral da STRONG ESAGS e submissão para aprovação.	Em andamento	Foram apresentadas sugestões de alterações para o Regimento a direção e Mantenedora para aprovação.	Aprovação do novo Regimento e implementação das novas normas
	Preparação para recebimento de visita in loco para Credenciamento e autorização de cursos Tecnológicos na plataforma EAD; Expansão da base de alunos nos novos cursos Tecnológicos, com a manutenção da qualidade dos cursos.	Em andamento	Submissão dos projetos de cursos Tecnológicos, Gestão de Pessoas, Gestão Financeira, Controladoria, Gestão Pública e Marketing Digital, no sistema emec. Aguardando o agendamento das visitas	Aditamento de 3 polos de apoio presencial para os cursos de graduação tecnológica a distância.
	Manutenção e aperfeiçoamento do programa de Bolsa Mérito, Bolsas em parceria com governo federal PROUNI e estadual Escola da Família, além da implementação do Programa de parcelamento próprio CRER, para Inclusão de alunos carentes com potencial acadêmico	Permanente	Manutenção de participação no total de matriculados de 16% de bolsas PROUNI, 1% ESCOLA DA FAMÍLIA; Implementado o programa CRER. Foram beneficiados com o programa estendido de parcelamento à 12 alunos matriculados em 2017.1.	Manutenção dos programas sociais.
	Manutenção dos programas de sustentabilidade	Em andamento	Discussão junto aos órgãos estudantis e ONGS regionais para o desenvolvimento de novos projetos	Expansão dos programas sociais e de sustentabilidade na região
EIXO 4 – POLÍTICAS DE GESTÃO	Continuidade e aprimoramento do Projeto Cidadania e Discriminação como Critérios de Análise de Políticas Públicas.	Em andamento	Desenvolvimento de Núcleo de pesquisas na área de Direitos Humanos, tendo como objetos de estudo igualdade de gênero nas empresas, discriminação, inovação e gestão com propostas visando a melhoria da área social.	Institucionalizar o Núcleo e inscreverlo na CAPES afim de promover recursos e tornar público os projetos
	Planos de carreira regulamentados e critérios claros de admissão e de progressão.	Concluído	Manutenção do plano de carreira docente e técnico administrativo, em atendimento a legislação vigente.	Revisar as políticas de progressão de carreira
	Qualificação profissional e de melhoria da qualidade de vida de docentes e funcionários técnico-administrativos.	Permanente	Manter e ampliar a política de qualificação profissional.	Desenhar um programa de aprimoramento profissional
	Clima Institucional, relações interpessoais, estrutura de poder, grau de satisfação pessoal e profissional.	Concluído	Desenvolver pesquisa de clima organizacional. Que os critérios e resultados possam ser acompanhados pelos membros da CPA.	Discussão com o RH sobre novas questões a serem abordadas
Seleção, contratação, aperfeiçoamento e avaliação do corpo docente e técnico-administrativo	Concluído	Desenvolver modelo de avaliação uniforme para contratação de docentes	Elaboração de um relatório comparativo do desempenho dos professores contratados sobre o novo modelo	

A experiência profissional, a formação didático-pedagógica dos docentes, e a formação e experiência profissional dos técnico-administrativos e missão institucional	Concluído	Manter a política de aperfeiçoamento profissional, que aproveita as habilidades e competência dos contratados, mantendo assim o desenvolvimento com qualidade a missão institucional.	Desenhar um programa de aprimoramento profissional
Plano de gestão e/ou metas e adequação da gestão ao cumprimento dos objetivos e projetos institucionais	Permanente	Melhorar a metodologia de Análise e acompanhamento do planejamento estratégico anual e do plano de desenvolvimento institucional.	Planos semestrais em reunião de discussão de metas
Funcionamento, composição e atribuição dos órgãos colegiados	Permanente	Manter a qualidade, atualização e independência de ações de cada órgão envolvido, que segue as orientações do MEC.	Elaboração de calendário de reuniões e acompanhamento das atas e ações propostas
Uso da gestão e tomadas de decisões institucionais em relação às finalidades educativas	Permanente	Reuniões semestrais ou convocação especiais por parte dos membros do CONSU. Discussão da pauta e aprovação pelo colegiado e implantação.	Produção de relatório consolidado referente as propostas e implantações
Procedimentos institucionais (estatutos, regimentos, organogramas, regulamentos internos, normas acadêmicas e outros)	Permanente	Manter o acesso aos documentos regimentais da instituição e manter disponível suas versões <i>online</i> para que facilite a consulta a eles.	Atualizar e dar publicidade aos documentos
Organograma institucional com a hierarquia das funções e a dinâmica de funcionamento da IES	Permanente	Manter o organograma desenvolvido de acordo com o proposto. Enfatizar nos meios de comunicação o organograma institucional, de modo a tornar claro a toda a comunidade a hierarquia, funções e funcionamento da IES.	
Sustentabilidade financeira da instituição e políticas de captação e alocação de recursos.	Permanente	Monitoramento permanente das receitas. Gerenciamento de custos pelo setor administrativo.	Acompanhamento junto a controladoria
No PDI há relação entre a proposta de desenvolvimento da IES e o orçamento previsto?	Permanente	Manter a atual política orçamentária.	

O quadro demonstra o compromisso da Instituição em alcançar as metas propostas no Plano de Desenvolvimento Institucional. Abaixo estão listadas as principais conquistas e destaques no ano de 2016 referentes aos eixos abordados:

- A Escola manteve o conceito 5 no ENADE 2015 para o curso de Administração segundo INEP/MEC, e obteve IGC contínuo 4, resultado que posiciona a IES entre as 6 melhores instituições de ensino superior do Estado de São Paulo em 2016;
- Para fomentar o reconhecimento pelos méritos acadêmicos, processo que tem início desde a admissão dos alunos na instituição, quando os mesmos são contemplados com bolsas de estudo baseadas na pontuação do Vestibular ou ENEM, foi criado o Quadro de Honra. Este quadro contempla os três melhores alunos por ciclo e curso e promove incentivos para os mesmos, como participação em pequenos grupos de discussão com professores renomados, visitas a sociedades de classe, cursos Microsoft e a possibilidade de participar de programas

internacionais;

- Para o desenvolvimento das habilidades práticas dos alunos foi criado em 2016 o CIM – Centro de Inteligência de Mercado, no qual os alunos são orientados a pesquisa dos diversos setores da economia regional, afim de produzir indicadores que sirvam de base para a tomada de decisões dos empresários;
- Para promover e incentivar o espírito empreendedor nos alunos, foi criado em 2016 o CE – Centro de Empreendedorismo, onde os alunos podem desenvolver suas ideias na forma de incubadoras e desenvolve-las por meio de empresas juniores;
- A instituição mantém como extensão acadêmica o programa *Counseling*, programa de aconselhamento e apoio a construção do plano de carreira dos alunos. Em 2015 esse programa passa a ter o apoio também do CDC – Centro de Carreira com a orientação dos alunos sobre as oportunidades de mercado e novas tendências.
- A mantenedora contatou o projeto de arquitetura e execução da obra de expansão física em terreno adjacente a unidade para atendimento das demandas dos cursos em funcionamento, visando oferecer condições para o crescimento natural dos mesmos;

A Comissão Permanente de Avaliação apresenta este relatório com a finalidade de demonstrar a sua atuação, bem como prestar contas à comunidade acadêmica e não acadêmica sobre os avanços da instituição e o cumprimento das metas previstas, visando o alcance e manutenção dos conceitos máximos dos indicadores de qualidade estabelecidos pelo MEC.

APRESENTAÇÃO DOS RESULTADOS DE AUTOAVALIAÇÃO

EIXO 2 - MISSÃO, PDI E RESPONSABILIDADE SOCIAL DA IES

Respalhada em sua crença na necessidade de produção e disseminação do conhecimento de qualidade, a STRONG ESAGS entende ser sua **Missão**:

“ Promover ensino de qualidade e o desenvolvimento integral do indivíduo, visando sua auto realização e inserção social como agente de mudanças. Formar profissionais reflexivos, críticos, com capacidade elevada de deliberação, visão empreendedora, generalista, multidisciplinar, dotados de habilidades, competências e conhecimentos valorizados e reconhecidos pelas organizações nos mercados em que atuem.”

A STRONG ESAGS se pauta nos princípios norteadores: busca contínua da excelência acadêmica, o engajamento permanente com o aprendizado e pesquisa e a criação e disseminação de novos conhecimentos em sua área de atuação; o encorajamento, dentro de um espírito de unidade, da ética profissional, da diversidade de ideias e posições em seu quadro acadêmico e corpo discente; a ênfase na interação com organizações públicas, privadas e sem fins lucrativos, de modo a estar atenta aos anseios do país e à prática administrativa vigente e a propagação de espírito empreendedor.

Em sintonia com a Lei de Diretrizes e Bases constituem-se finalidades da instituição:

- Estimular a criação cultural, o desenvolvimento do espírito científico e do pensamento reflexivo;
- Formar recursos humanos na área de gestão, com alto nível de empregabilidade e aptos para a inserção em setores profissionais e para a participação no desenvolvimento da sociedade brasileira, promovendo ações para sua formação continuada;
- Suscitar o desejo permanente de aperfeiçoamento cultural e profissional e possibilitar a correspondente concretização, integrando os conhecimentos que vão sendo adquiridos numa estrutura intelectual sistematizadora do conhecimento de cada geração;
- Estimular o conhecimento dos problemas do mundo presente, em particular os nacionais e regionais;
- Prestar serviços especializados à comunidade e estabelecer com esta uma relação de reciprocidade;
- Distinguir-se como uma instituição educacional de vanguarda na formação de cidadãos, preparando-os de forma global para os desafios da sociedade;
- Atender às necessidades de gestão das organizações parceiras;
- Valorizar a vida e o bem-estar de alunos e diplomados, parceiros, colaboradores e sócios;
- Desenvolver o ensino (cursos de extensão, atualização, graduação e de pós-graduação), valorizando os cursos oferecidos, favorecendo o desenvolvimento do conhecimento em áreas específicas e construindo condições para uma crescente ação interdisciplinar;

- Promover, pela oferta de ensino de alto padrão, em todos os níveis da educação superior, a formação de valores humanos capazes de compreender, de atuar e de apresentar alternativas de intervenção e de transformação da realidade;
- Aprofundar estudos e pesquisas relacionadas à área de gestão, apoiados em rigorosa análise ambiental, subsidiando o desenvolvimento de programas e projetos entre a Faculdade e instituições de ensino congêneres, além de organizações empresariais;
- Desenvolver projetos pedagógicos para os cursos superiores a partir de reflexões mais amplas sobre os objetivos maiores da Instituição, sobre os pressupostos, a concepção de saber, de ensino-aprendizagem que os sustentam e sobre a pessoa, o cidadão e o profissional que se quer formar;
- Promover a articulação do ensino com as demais funções universitárias, visando a integração, sempre que possível, do saber acadêmico com a realidade;
- Promover o desenvolvimento de atividades de extensão e de prestação de serviços à sociedade, criando, dentro da estrutura acadêmica, órgãos específicos para tal finalidade;
- Encaminhar as questões de qualidade e de avaliação tendo como referências os princípios delineados neste Projeto, essenciais para repensar e fortalecer seus cursos e programas de nível superior e para informar a sociedade sobre o desenvolvimento de suas atividades;
- Desenvolver modelos de auto avaliação de todas as suas funções, com o envolvimento dos professores, do pessoal não docente, dos alunos e dos órgãos dirigentes, conduzindo e oferecendo parâmetros às iniciativas de avaliação externa;
- Implementar uma estrutura administrativa flexível capaz de viabilizar nova atitude em relação ao papel dos órgãos administrativos e acadêmicos, abrindo espaços para a discussão dos princípios e objetivos institucionais;
- Desenvolver a consciência de cidadania do indivíduo, dos seus direitos e deveres políticos, sociais, éticos, econômicos.
- Desenvolver a consciência de solidariedade, respeito ao meio ambiente e de práticas econômicas que levem em consideração a sustentabilidade.

Reconhecimento Nacional

Em consonância com sua missão a STRONG ESAGS, reafirma o compromisso com a qualidade dos cursos ministrados mediante reconhecimento dos órgãos competentes no que se refere a Graduação e demais cursos que venha a oferecer.

Em 2015, o curso de bacharelado em Administração, modalidade presencial, obteve o sexto lugar geral no estado de São Paulo e 25º entre os mais 1800 cursos avaliados em todo o Brasil.

INSTITUIÇÃO	CI	IGC	
Escola Superior de Administração E Gestão Strong	4	4	

CURSO	ENADE	CPC	CC
Curso de Bacharelado em Administração	5	4	4

Fonte: MEC/INEP

Selo de Certificação FGV



O Programa de Certificação adotado para os cursos de Administração e Ciências Econômicas, oferece aos alunos toda a expertise acadêmica da FGV. Desde de 2005 a STRONG ESAGS compoe um seleto grupo de instituições pelo país, cujo a qualidade acadêmica é reconhecida e endossada pela FGV. Entre todas as instituições certificadas no país, a STRONG ESAGS ocupa posição de destaque, tendo seus alunos obtido constantemente medias elevadas e os docentes premiados por seu desempenho.

Reconhecimento Internacional



Para promover os programas de internacionalização da IES a instituição, por meio de parcerias com entidades internacionais reconhecidas pela sua excelência acadêmica, está em fase de submissão das informações à uma das mais renomadas organizações de acreditação internacional para escola de negócios a AACSB International - The Association to Advance College Schools of Business. A AACSB é uma organização sem fins lucrativos formada por instituições de ensino, empresas e outras entidades voltadas ao avanço do ensino de gestão. Ela avalia e reconhece os melhores cursos de gestão, assegurando que a instituição de ensino está adequada aos padrões de qualidade baseados nas mais recentes pesquisas e práticas profissionais. A STRONG ESAGS, desde 2011 foi aceita como membro da AACSB International o que representa a participação em um seleto grupo de instituições pelo mundo e atua no cumprimento dos requisitos para o obtenção do selo de acreditação, o qual somente duas instituições no país possuem.

A STRONG ESAGS reafirma ainda a forte preocupação com ações que reforçam o comprometimento por meio de projetos que contribuem para a **Responsabilidade Social, Inclusão Social e Sustentabilidade**.

Política de Inclusão Educacional para Portadores de Necessidades Especiais (PNEs)

No que tange a Política de Educação Inclusiva, seguindo a filosofia de inclusão e manutenção da igualdade de acesso de todos os cidadãos brasileiros à educação, particularmente àqueles portadores de necessidades especiais. A instituição encontra-se preparada para atender a este público específico, seja pela criação de infraestrutura física e mobiliária, seja pela disponibilidade de prestação de serviços e meios de comunicação e informação aos alunos. Assim, e tendo em vista a orientação da Portaria MEC nº 3.284/2004, do Decreto nº 5.296/2004 e ao Decreto nº 5.622/2005, cria condições e oportunidades para conjugar esforços que permitam a participação integral dos portadores de necessidades especiais no processo de ensino-aprendizagem, incluindo alunos, professores e funcionários.

Com esse objetivo, a estrutura curricular dos cursos contempla inovações que permitem a inclusão social de setores que exigem, por direito, o respeito as suas demandas sociais e especiais, nos mesmos moldes igualitários para seus alunos em geral. Propiciar um sistema de ensino e serviços pedagógicos que permitam acomodar diferentes estilos e ritmos de aprendizagem, assegurando, ao mesmo tempo, igualdade na excelência e qualidade da educação a todos, seja por meio de metodologias de ensino apropriadas, arranjos organizacionais, ou uso de recursos diversificados e parcerias com as organizações especializadas é objeto de ação constante da mantenedora.

Para tanto, dispõe da seguinte infraestrutura física e de serviços para os alunos com necessidades especiais:

- Aos alunos portadores de deficiência física – as instalações físicas adequadas à livre circulação dos estudantes com necessidades especiais de locomoção nos espaços de uso coletivo (tal como a eliminação de barreiras arquitetônicas); instalação de rampas, facilitando a circulação de cadeiras de rodas; adaptação de portas e banheiros com espaço suficiente para permitir o acesso de cadeira de rodas; barras de apoio nas paredes dos banheiros e lavabos, e bebedouros;
- Aos alunos portadores de deficiência visual - a instituição disponibiliza, quando necessário e mediante solicitação do aluno interessado, sala de apoio contendo sistema de síntese de voz; gravador e fotocopiadora que amplia textos; *software* de ampliação de tela; equipamento para ampliação de textos para atendimento a aluno com visão subnormal; e
- Aos alunos portadores de deficiência auditiva - a instituição proporcionará, caso seja solicitado, desde o acesso até a conclusão do curso, intérpretes de língua de sinais, especialmente quando da realização de provas ou sua revisão, flexibilidade na correção das provas escritas, valorizando o conteúdo semântico; aprendizado da língua portuguesa, principalmente na modalidade escrita, (para o uso de vocabulário pertinente às matérias do curso em que o estudante estiver matriculado); materiais de informações aos professores para que se esclareça

a especificidade linguística dos surdos;

- Aos professores, alunos, funcionários portadores de deficiência ou com mobilidade reduzida - a Escola proporciona, além de ajudas técnicas, programa de capacitação para a educação inclusiva, constando, especialmente, da oferta de informações sobre as características essenciais necessárias ao aprendizado dos portadores de necessidades especiais; cursos, seminários ou eventos similares, ministrados por especialistas; e cursos para o entendimento da linguagem dos sinais; e
- À comunidade - a instituição desenvolve campanhas de sensibilização e de motivação para a aceitação das diferenças; parcerias com as corporações profissionais e com as entidades de classe (sindicatos, associações, federações, confederações etc.), com o objetivo de ações integradas Instituição/Empresas /Sociedade organizada para o reconhecimento dos direitos dos portadores de necessidades como direitos humanos universais; e integração Além disso busca estabelecer parcerias para a oferta de estágios profissionais, incluindo empregos permanentes, com adequadas condições de atuação para os portadores de necessidades especiais, por meio de sua mantenedora.

A Biblioteca possui ambiente de acessibilidade para atender o público PNE. Há sanitários em todos os pavimentos do prédio preparados para receber Portadores de Necessidades Especiais. Há computadores estão equipados com o programa sintetizador de voz e que se destina a facilitar o acesso de deficientes visuais aos computadores. O projeto inclui ainda a instalação de piso tátil direcionando para o ambiente de acessibilidade e sanitários.

Responsabilidade Social e Ambiental

Crescer com sustentabilidade e responsabilidade social e ambiental é um dos pontos-chave da STRONG ESAGS. A instituição incorporou ações, que contribuem com a qualidade de vida das futuras gerações e do planeta. Dentre elas destacam-se a separação de lixos recicláveis (papel, plástico, metal e vidro); disponibilização de recipientes para descarte correto de pilhas, baterias e lixo eletrônico. Realização de se conscientização do uso consciente da luz e água. Substituição de torneiras convencionais por automáticas, evitando a contaminação e desperdício. Utilização de papel reciclado em todas as papelarias (envelopes, comunicados, blocos de notas, folders, apostilas e etc.). Materiais produzidos com papéis certificados com o selo FSC, certificação florestal de maior credibilidade internacional que garante a boa procedência do papel. Reaproveitamento da água da chuva e das máquinas de ar condicionado para abastecimento de vasos sanitários e irrigação dos jardins. Doação de alimentos não-perecíveis arrecadados em palestras e eventos organizados pela instituição e destinado a projetos sociais.

Selos

Em 2013, a STRONG ESAGS tornou-se membro do Programa Brasileiro GHG Protocol, que tem como objetivo estimular a cultura corporativa para a elaboração e publicação de inventários de emissões de gases do efeito estufa (GEE), proporcionando aos participantes acesso a instrumentos e padrões de qualidade internacional, passando a publicar anualmente suas emissões de CO₂, recebendo o selo prata.

Em 2015, recebeu da ABMES, o "Selo Instituição Socialmente Responsável", certificando a participação na 11ª Campanha da Responsabilidade Social do Ensino Superior Particular. O propósito é dar visibilidade às atividades nas áreas de ensino, pesquisa e extensão desenvolvidas pelas IES.

Este selo é entregue às instituições que se comprometem com a educação e com a sociedade. Para receber a certificação e o selo, a instituição deve participar das campanhas do Dia da Responsabilidade Social do Ensino Superior Particular. No evento as instituições expõem uma mostra de suas ações, isto é, os seus feitos nos projetos sociais nas áreas de educação, saúde, cultura, meio ambiente, dentre outros, desenvolvidos ao longo de todo o ano.

CIM – Centro de Inteligência de Mercado

O Centro de Inteligência de Mercado da STRONG ESAGS tem por objetivo oferecer as empresas da região dados setoriais e indicadores que norteem suas decisões. Posicionar a faculdade como fonte de conhecimento, com relevância acadêmica e prática e oferecer serviços a comunidade empresarial regional são os objetivos do programa.

Centro de Empreendedorismo

O Centro de Empreendedorismo é um espaço para desenvolver novas formas de ensino em negócios, por meio de projetos e experiências de aprendizagem. Seu objetivo é contribuir para que os alunos da STRONG ESAGS alcancem nível de excelência internacional por meio do desenvolvimento de suas competências e integrá-los em diversas atividades fora da sala de aula, funcionando como um canal de relacionamento entre a faculdade e a sociedade. Entre as atividades estão pesquisa, prática e serviços para a comunidade empreendedora, geralmente disciplinas criadas para cursos de graduação e pós-graduação e cursos livres. A principal meta é mapear os alunos participantes das atividades e mensurar o ganho de aprendizagem e de empregabilidade dos alunos participantes das atividades para que tenham alto impacto na sociedade e alto desempenho em suas carreiras, como a criação de networks e abertura de suas próprias empresas.

Diretório Acadêmico

O Diretório Acadêmico tem como finalidade representar os alunos de graduação da Escola, promover e integrar os alunos, corpo docente e administrativo desta, através da realização de eventos e serviços de caráter cívico, social e cultural por meio de cada diretoria. O DA coloca à disposição dos alunos o máximo de oportunidades possível, para enriquecimento do currículo, crescimento profissional e desenvolvimento intelectual, cultural e social de todos aqueles que aderirem às ideias do grupo.

O DA promoveu diversos eventos de interesse da comunidade acadêmica e não acadêmica, dedicados ao aprimoramento intelectual e social. No ingresso dos novos alunos foram organizados trotes solidários com ações de doação de sangue, agasalho e arrecadação de donativos. Além disso o DA atua fortemente em campanhas de apoio a instituições de apoio a idosos, crianças e adolescents com ações de arrecadação de cupons fiscais (NF Paulista), doação de agasalhos, ações de integração com creches e a Casa Ronald.

STRONG ESAGS Júnior

A STRONG ESAGS Jr. aproxima o aluno da realidade organizacional regional, dando apoio às micro e pequenas empresas através de projetos de consultoria e assessoria empresarial. Desta maneira, os alunos desenvolvem habilidades de realizar diagnósticos, elaborar e propor planos de ação corretivos ou orientação, voltados à melhora do desempenho e performance da organização.

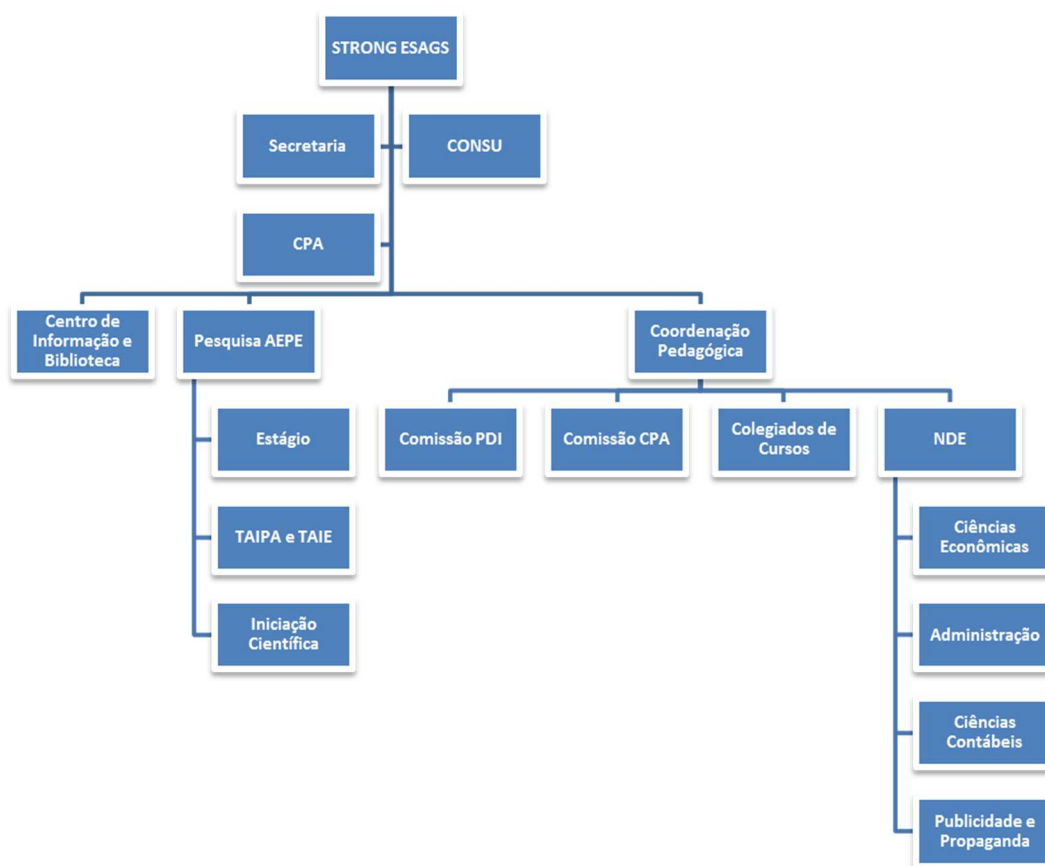
Todo trabalho desenvolvido, está centrado na promoção e geração de valor para as partes interessadas nos serviços contratados, desenvolvendo projetos que sejam ao mesmo tempo viáveis e eficientes para os clientes, por meio de atuação condizente com o profissionalismo da realidade corporativa. A empresa conta com o auxílio permanente de professores-parceiros vinculados à instituição. Possui a disposição diferentes frentes de atuação que, sob o comando das diretorias responsáveis que permitem a elaboração de soluções personalizadas, geridas em torno de metodologias estruturadas e criativas.

EIXO 4 – POLÍTICAS DE GESTÃO

A organização acadêmico–administrativa da STRONG ESAGS baseia–se em princípios fundamentais que constituem os elementos definidores das relações entre a Mantenedora e a Direção da Escola com seus diferentes órgãos de apoio e de gestão. No que diz respeito às Políticas de Gestão e Autonomia Acadêmica em relação à Mantenedora, as diretrizes que orientam o processo de gestão foram constituídas ao longo dos anos e moldadas pelo contexto político-institucional em que a instituição se insere. Respeitados os limites estabelecidos no Estatuto do CESS e no Regimento Interno da STRONG ESAGS, compete à Mantenedora promover os meios adequados de funcionamento das atividades da Escola, colocando-lhe à disposição os bens móveis e imóveis de seu patrimônio, ou de terceiros a ela cedidos, e assegurando-lhe suficientes recursos financeiros de custeio para cumprir seu plano estratégico.

Organograma Institucional

Para melhor entendimento da estrutura organizacional da instituição e da organização acadêmico-administrativa da Escola, apresentamos o organograma.



A estrutura organizacional é composta por órgãos deliberativos e executivos em dois níveis hierárquicos: Mantenedor, a Diretoria, o Conselho Superior e a AEPE, o NDE e Colegiados de Curso. A Diretoria, exercida pelo Diretor, é o órgão de superintendência, administração, coordenação e fiscalização executiva das atividades da STRONG ESAGS. O Conselho Superior é órgão de assessoramento à Diretoria da instituição na formulação de diretrizes, na análise e avaliação dos resultados obtidos, bem como no desenvolvimento das relações externas. A AEPE é a primeira instância decisória interna em assuntos de ensino, pesquisa e extensão. O NDE – Núcleo Docente Estruturante atua na análise de conteúdo e novas demandas de Mercado e interfere na definição de novos conteúdos para que os docentes estejam sempre preparados para as constantes mudanças no Mercado. O Colegiado do Curso é o órgão deliberativo da administração do curso, é constituído por professores que ministrem disciplinas do currículo do curso. Esta estrutura encontra-se em conformidade com o Regimento da Escola como também descrita no Plano de Desenvolvimento Institucional, e estes documentos encontram-se à disposição para consulta.

Em sua Política de Gestão de Pessoal, conta com um plano de cargos e salários. Este plano foi implantado com o objetivo de valorizar o trabalho dos que assinam contrato com instituição, permitindo-lhe atrair, desenvolver, remunerar e manter pessoas altamente qualificadas em seu quadro funcional.

O Plano de Cargos e Salários foi estruturado através de estudos realizados por uma Comissão de Funcionários, por iniciativa da Direção da instituição e Mantenedora.

O Quadro Funcional foi estruturado em seis grupos, dos quais as Carreiras de Ensino, Pesquisa e Análises Econômicas, onde se encontra a Carreira de Magistério, enquadram-se no primeiro grupo.

A Carreira de Magistério encontra-se estruturada pelos seguintes cargos, conforme o quadro abaixo:

Carreira de Magistério	
Classe	Requisitos
Professor I	A titulação mínima exigida é de especialização. De acordo com critérios definidos pelo órgãos colegiados .
Professor II	A titulação mínima requerida é o Mestrado ou em curso. É ainda imprescindível a experiência de dois anos em docencia na instituição.
Professor III	A titulação mínima requerida é o Mestrado ou Doutorado concluído ou em curso. É ainda imprescindível a experiência de três anos em docencia na instituição como Professor II.
Professor IV	A titulação mínima requerida é o Mestrado ou Doutorado concluído ou em curso. É ainda imprescindível a experiência de três anos em docencia na instituição como Professor III.
Professor Convitado	Professor de renome, seja no meio acadêmico, empresarial, político ou social.

Os professores convidados serão recrutados dentre acadêmicos de comprovada experiência em suas áreas de especialização, pertencentes aos quadros de instituição acadêmica nacional ou estrangeira, por prazo definido.

Os professores são contratados pela mantenedora segundo o regime das leis trabalhistas, observados os critérios e normas estabelecidas no Regimento Geral e no Plano de Cargos e Salários.

Para os professores-tutores, categoria em processo de criação para enquadrar os docentes que serão contratados para ministrar cursos à distância, serão selecionados a partir do curriculum, considerando-se a experiência profissional – pelo menos dois anos de experiência de trabalho em áreas afins à disciplina. Além disso será requisito, pelo menos um ano de experiência de sala de aula, acadêmica ou de treinamento e, o Perfil – experiência anterior como aluno de curso a distância; experiência anterior como professor de curso a distância.

Os critérios mínimos de seleção dos professores-tutores são:

- Formação acadêmica: título desejável mestre; bons conhecimentos na área de formação referente à disciplina para a qual é candidato a professor-tutor;
- Competência linguística: habilidades de comunicação escrita – correção no uso da língua padrão;
- Conhecimentos das tecnologias de informação: habilidades de navegação e pesquisa na internet; habilidades de uso de ferramentas de comunicação, *e-mail*, fóruns, *chats*, *messengers* etc.; habilidades de *download* e *upload* de arquivos; habilidades de uso de aplicativos básicos do Windows; e
- Disponibilidade de horário

A Política de Seleção e Admissão do Corpo Docente em qualquer cargo é efetuada mediante processo seletivo, observados os requisitos mínimos de provimento de cada cargo. O Plano de Cargos e Salários da prevê três formas de movimentação de seu colaborador; são elas: a promoção, o acesso e a transferência.

Progressão horizontal – Caracteriza-se pela alteração do salário do funcionário, dentro da mesma classe salarial do cargo que ocupa;

Progressão Vertical – Caracteriza-se pela mudança do funcionário de uma classe para outra de maior complexidade, usualmente na mesma carreira; e

Transferência – Caracteriza-se pela mudança do funcionário de um cargo para outro de mesmo nível salarial em classe distinta, seja isolada ou pertencente à carreira.

O processo seletivo para admissão de professores obedecerá aos seguintes princípios, além daqueles expressos no Regimento e na legislação em vigor:

- além da idoneidade moral do candidato, serão considerados seus títulos acadêmicos, científicos, didáticos e profissionais, assim como experiência docente e/ou profissional, relacionados com a disciplina a ser por ele lecionada;
- constituem requisito básico os diplomas de pós-graduação *lato sensu*

Com relação à Política de Qualificação e Plano de Carreira Docente, busca promover a melhoria da qualidade das funções de ensino, pesquisa e extensão. A Escola oferece ao seu corpo docente os seguintes incentivos para a sua qualificação, além daqueles previstos no PCS da FGV:

- bolsas de estudos integrais ou parciais para programas de doutorado, mestrado, especialização ou aperfeiçoamento;
- auxílio financeiro e operacional para participação de congressos, seminários, simpósios e eventos similares em sua área de atuação ou em área afim;
- cursos de treinamento e atualização profissional, com gratuidade integral;
- divulgação e/ou publicação de teses, dissertações, monografias ou outros trabalhos acadêmicos ou profissionais; infraestrutura para que imprimam ou editem suas produções científicas, sob o patrocínio da Escola; e
- licença, sem perda do vencimento, para participação em programas externos ou internos, de pós-graduação e/ou de treinamento profissionais.

O Programa EAD DOCÊNCIA

Em parceria com a Fundação Getulio Vargas, é oferecido aos professores o programa EAD Docencia. O programa tem como objetivo proporcionar o suporte teórico-metodológico necessário ao exercício do magistério superior.

Corpo Docente

A Expansão do Corpo Docente encontra-se em conformidade com as diretrizes estratégicas estabelecidas no PDI, a Escola orienta-se pela busca constante da excelência acadêmica, preferencialmente ao crescimento qualitativo. Tais diretrizes implicam em mudança da composição do quadro docente, primando por uma migração para professores com titulação de Doutor, maior dedicação e envolvimento com as atividades de ensino, pesquisa, extensão e gestão da escola.

A seguir, representatividade do Corpo Docente na Escola.

Titulação Corpo Docente				
TITULAÇÃO DOCENTE	2015		2016	
	QUANTITATIVO	%	QUANTITATIVO	%
DOCTORES	9	31%	5	17%
MESTRES	13	45%	9	31%
ESPECIALISTAS	7	24%	6	21%
TOTAL	29	100%	20	69%
Fonte: RH, Dezembro 2016				

Sobre o Regime de Trabalho Docente, os professores estão sujeitos ao regime de trabalho definido pela Consolidação das Leis Trabalhistas (CLT). Os professores sujeitos ao regime de tempo integral e devem prestar quarenta horas semanais de trabalho distribuídas entre aulas presenciais ou à distância, estudos, pesquisas, extensão, produção científica e intelectual, planejamento e avaliação. As horas de trabalho não utilizadas em atividades de ensino são distribuídas em preparo de aulas, assistência aos alunos, preparação

e correção de provas e exames, pesquisas, funções administrativas, reuniões em órgãos colegiados, participação em eventos de capacitação, trabalhos práticos ou atividades de assessoria e extensão.

O Corpo Técnico-Administrativo, constituído por todos os colaboradores não docentes, tem a seu cargo os serviços de suporte às atividades finalísticas necessárias ao bom funcionamento da instituição. Os colaboradores não docentes são contratados pela mantenedora segundo o regime das leis trabalhistas, observados também os critérios e normas estabelecidos no Regimento Geral e no Plano de Cargos e Salários. As regras relativas a processo seletivo, promoção e transferência já apresentadas aplicam-se, igualmente, a eles.

As Políticas de Qualificação para o Corpo Técnico-Administrativo zelam pela manutenção de padrões de recrutamento e condições de trabalho condizente com sua natureza de instituição educacional, bem como por oferecer oportunidade de aperfeiçoamento técnico-profissional a seus funcionários.

Essas políticas têm por finalidade aprimorar a qualificação dos seus colaboradores, visando o aumento da qualidade e da produtividade dos serviços prestados. Nesse sentido, são oferecidos aos colaboradores bolsas de estudo para os cursos de pós-graduação, treinamentos e cursos de atualização profissional, com o objetivo de aprofundar e/ou aperfeiçoar seus conhecimentos científicos, tecnológicos e profissionais.

A instituição também investe na participação de funcionários em congressos, seminários ou outras atividades ligadas às funções de apoio técnico, administrativo e operacional, realizadas internamente, ou fora. Investe ainda, no aperfeiçoamento de seus funcionários visando melhor capacitar e/ou manter atualizados para o desempenho de suas funções.

Tendo em vista as metas estabelecidas, o Corpo Técnico-Administrativo conta com os colaboradores alocados. Os funcionários dos denominados serviços compartilhados (Núcleo de Apoio Pedagógico, Setor de Estágios, Secretaria de Registros Acadêmicos, Biblioteca e Serviços Gerais de Infraestrutura) estão relacionados com a mantenedora.

A expansão do corpo técnico administrativo, de acordo com o seu PDI, preza pelo aprimoramento qualitativo e no aperfeiçoamento dos serviços prestados à sua comunidade acadêmica e à sociedade em geral. A formação e a capacitação dos colaboradores no ano de 2016 estão nos quadros a seguir:

Perfil de Formação do Quadro de Colaboradores

FORMAÇÃO	2015	2016
Ensino Médio incompleto		
Ensino Médio	1	1
3º grau incompleto		
Graduação	3	3
Em Especialização		
Especialização	6	6
Mestre	1	2
TOTAL	11	12

Fonte: RH STRONG 2016

Capacitação de Colaboradores

Nome	Instituição	Curso	Período
Solange dos Santos Araujo	STRONG - FGV	Pós Graduação Administração	2016/2017
Lauber Machado	STRONG - FGV	Pós Graduação Administração	2017/2018
Eduardo Becker Degliesposti	ESALQ	MBA Gestão Escolar	2016/2017
Fabrcio Henrique Reis	ESALQ	MBA Gestão Escolar	2016/2017

Fonte: RH STRONG 2016

A instituição compreende que para que os resultados caminhem rumo à eficiência, faz-se necessário um planejamento adequado às finalidades e aos objetivos da organização, e que atenda aos interesses da sociedade na qual a instituição está inserida. Neste sentido, apresenta sua estrutura e organização administrativa de acordo com o propósito a que se destina. Igualmente assume que uma organização, bem estruturada e planejada, deve ser entendida como um processo de aprendizagem e integração. A estrutura organizacional envolve todas as pessoas (gestores e colaboradores) na definição dos objetivos e estratégias que possibilitem a elaboração do plano da organização para o bom funcionamento da instituição.

SUSTENTABILIDADE FINANCEIRA

Estratégia de Gestão Econômico-financeira.

Compete à Mantenedora promover os adequados meios de funcionamento das atividades da mantida colocando-lhe à disposição, os bens móveis e imóveis de seu patrimônio, ou de terceiros a ela cedidos e assegurando-lhe os suficientes recursos financeiros de custeio. Da Mantenedora depende a aprovação do Orçamento Anual e de decisões que tenham repercussão econômico-financeira. A sustentabilidade financeira das atividades de ensino é obtida através da oferta de cursos de pequena, média e longa duração nas áreas de Administração, Ciências Econômicas, Ciências Contábeis e Publicidade e Propaganda, de programas internacionais advindos das parcerias na Europa e Estados Unidos, da prestação de assistência técnica a organizações públicas e privadas, objetivando apoiá-las na busca da eficiência, produtividade e qualidade de serviços. Os recursos obtidos através dessas atividades são distribuídos entre as áreas de ensino, pesquisa e dos bens públicos que são produzidos pela STRONG ESAGS.

Todos os recursos disponíveis na Instituição são investidos para a melhoria da qualidade de ensino oferecido e das demais atividades realizadas na área educacional.

Autonomia da Instituição em relação à Mantenedora

A autonomia na STRONG ESAGS constitui um processo que se constrói nas atividades diárias, pelas atitudes individuais e participação social competente e responsável, no enfrentamento natural dos conflitos e diversidades ideológicas. Existem canais específicos para o diálogo entre a Gestão, Diretoria e

Mantenedora para o encaminhamento de situações específicas dos cursos e da instituição quer sejam na área administrativa ou pedagógica.

A Mantenedora é responsável perante as autoridades públicas e o público em geral pela Mantida, incumbindo-lhe tomar as medidas necessárias ao seu bom funcionamento, sendo respeitados os limites da Lei e do Regimento Geral, a liberdade acadêmica dos corpos docente e discente e a autoridade própria de seus órgãos colegiados.

Capacidade Financeira

A seguir, a STRONG ESAGS apresenta o quadro demonstrativo de sua capacidade financeira:

DEMONSTRATIVO FINANCEIRO 2016	
RECEITAS	R\$ 7.999.390
Anuidade / Mensalidade(+)	R\$ 6.590.990
Bolsas(-)	
Diversos(+)	R\$ 163.800
Financiamentos(+)	R\$ 1.015.300
Inadimplência(-)	R\$ 229.300
Serviços(+)	
Taxas(+)	
DESPESAS	R\$ 7.478.800
Acervo Bibliográfico(-)	R\$ 57.000
Aluguel(-)	R\$ 1.180.000
Despesas Administrativas(-)	R\$ 935.000
Encargos(-)	
Equipamentos(-)	R\$ 37.500
Eventos(-)	R\$ 112.500
Investimento (compra de imóvel)(-)	
Manutenção(-)	R\$ 75.000
Mobiliário(-)	R\$ 22.500
Pagamento Pessoal Administrativo(-)	R\$ 1.720.000
Pagamento Professores(-)	R\$ 3.214.300
Pesquisa e Extensão(-)	R\$ 75.000
Treinamento(-)	R\$ 50.000
Totalização 2016	R\$ 7.999.390

Fonte: Controladoria

CONCLUSÃO

A Comissão Própria de Avaliação da STRONG ESAGS acredita na construção de uma instituição democrática, onde todos os segmentos têm o poder de gerar subsídios para a melhoria e aperfeiçoamento dos processos, e conseqüente desenvolvimento e crescimento da instituição. Por meio dos resultados das avaliações é possível planejar e criar estratégias futuras de modo a reforçar a prática de gestão democrática.

A Comissão Própria de Avaliação conclui que a instituição se adequa às normas e procedimentos legais para atender ao processo de formação de seus estudantes contribuindo para a formação de líderes críticos e éticos que contribuam para o desenvolvimento do Brasil. Os processos acadêmicos, pedagógicos, normativos e gerenciais encontram-se permanentemente em transformação em todos os seus níveis, estratégicos, táticos e operacionais, assim como sua organização acadêmica. A CPA contribui de maneira efetiva para que todos os processos ocorram de forma clara e eficiente.

Deste modo, a CPA percebe que a instituição vem trabalhando no sentido de aprimorar seus processos de avaliação e planejamento, visando a organização e facilitação dos processos internos e externos, empregando clareza e transparência na divulgação das informações, junto à sua comunidade e aos órgãos reguladores.

Os resultados contidos neste Relatório são divulgados à comunidade acadêmica por meio de banners posicionados nos corredores da unidade, e através do site. A Comissão encontra-se à disposição para todo e qualquer indivíduo que, de alguma forma, queira expressar seu posicionamento quanto ao feedback dos resultados, como também aos que desejarem contribuir de forma relevante para a o alcance da excelência educacional da instituição.

BIBLIOGRAFIA

_____ (1996). Lei 9394/96. Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional.

_____ (2004). Lei n. 10.861, de 14 de abril de 2004: Institui o Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior (Sinaes) e dá outras providências.

_____ (2004). Portaria MEC/Inep n. 2.051, de 9 de julho de 2004: Regulamenta os procedimentos de Avaliação do Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior (Sinaes).

_____ (2007). Decreto Federal nº 5.773, de 9 de maio de 2006. Dispõe sobre o exercício das funções de regulação, supervisão e avaliação de instituições de educação superior e cursos superiores de graduação e sequenciais no sistema federal de ensino.

_____ (2010). Portaria MEC/Inep Portaria normativa nº 40, de 12 de dezembro de 2007 - Republicada em 29 de dezembro de 2010.

_____ (2014). Portaria MEC nº 92, de 31 de janeiro de 2014. Aprova, em extrato, os indicadores do Instrumento de Avaliação Institucional Externa para os atos de credenciamento, reconhecimento e transformação de organização acadêmica, modalidade presencial, do Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior - SINAES.